Área Temática: Meio ambiente

A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE INTERVIVÊNCIAS: COMPARTILHANDO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E DISSEMINANDO A AGROECOLOGIA NA REGIÃO DO CARIRI PARAIBANO

Adriano Salviano Lopes[1], Ariana da Mota Oliveira[1], Carina Seixas Maia Dornelas[2]

Trabalhos que busquem a realização de espaços de intevivência entre a universidade e a comunidade local permite que ocorram maiores oportunidades para a difusão das práticas agroecológicas, práticas estas que promove a sustentabilidade dos recursos naturais. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi qualificar e acompanhar jovens estudantes do ensino fundamental, para que possam atuar como membros de redes de construção do conhecimento agroecológico, na região do cariri paraibano. O projeto foi executado com a participação de alunos do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, do CDSA/UFCG, no município de Sumé, no cariri paraibano, abrangendo a escola de Ensino Fundamental Escola Gonçala Rodrigues de Freitas, com duração de oito meses, capacitando 34 jovens com idade entre 10 e 15 anos. As capacitações foram divididas em dois momentos: um presencial com palestras, vídeos, aulas e dinâmicas e o outro com aulas práticas onde os alunos colocaram em prática os seus conhecimentos adquiridos ao longo do projeto. Foram realizados cinco módulos com conteúdos contextualizados como: Introdução à Agroecologia, Sistemas Agroflorestais, Elaboração de Hortas e Defensivos Agroecológicos, Utilização de Técnicas Agroecológicas na Produção Vegetal, e Elaboração e Condução de Projetos Agroecológicos. Foram aplicados questionários, permitindo dessa forma uma observação do nível de conhecimento antes e depois do projeto e enxergar as diferentes opiniões dos jovens educandos. Verificou-se que os alunos tiveram uma visão bem diferenciada das práticas sustentáveis, onde no pré-teste observou-se que os jovens opinaram sem confiança em seus conceitos, diferente do pós-teste onde os mesmos disseram que a agroecologia é uma nova abordagem da agricultura que integra diversos aspectos agronômicos, ecológicos e socioeconômicos, construindo assim novos conceitos e quebrando antigos paradigmas. Portanto, o trabalho realizado com os jovens educandos promoveu o início de uma nova mudança, sendo estes, agentes da disseminação de novos conhecimentos, que eles mesmos ajudaram a

[1] aluno do curso do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, bolsista, adrianolopes5656@gmail.com; aluna do curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, voluntária,arianamota14@gmail.com;
[2] Coordenadora, cacasmd@yahoo.com.br

construir. Permitindo assim, que práticas sustentáveis sejam aos poucos inseridas em suas áreas de cultivo, diminuindo a degradação ambiental.
Palavras-chave: Educação ambiental, jovens educandos, sustentabilidade.